



3º Congresso de Responsabilidade
Socioambiental

<http://ojs.fsg.br/index.php/rpsic/issue/current>



**SAÚDE MENTAL E TRABALHO: AS PROBLEMÁTICAS VIVENCIADAS
PELO POLICIAL MILITAR**

Karoline Machado de Souza^a, Ana Claudia Baratieri Zampieri^{a*}

a) FSG - Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)
Ana Claudia Baratieri Zampieri, endereço: Rua Os Dezoito do
Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:
Policiais Militares. Psicologia.
Estresse Emocional.

INTRODUÇÃO: A profissão de policial militar corresponde a uma atividade de alto risco e com o impacto direto do estresse, justamente por esse profissional ser exposto invariavelmente a situações de risco, bem como a cenas violentas. Existem problemáticas relacionadas a supressão dos estados afetivos, estigmas relativos à profissão, vigilância constante, atuação que perpassa o horário de expediente e outros. Por conta disso, esse trabalho busca analisar quais são as principais problemáticas envolvidas na profissão do policial militar. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A profissão de policial militar é considerada pela literatura como uma das mais estressantes, e isso é notável frente a existência de um alto risco de suicídio nesses grupos. É visto que são inúmeros os fatores estressantes na vida de um policial militar, entretanto, além das cenas de violência, morte e brutalidade, as quais vivenciam frequentemente, ainda existe a problemática da falta de recursos humanos e materiais para que esses profissionais possam executar suas tarefas com êxito (SILVA; BUENO, 2017). Para Anderson et al. *apud* Minayo, Assis e Oliveira, (2011), antes mesmo do policial sair de casa para o trabalho, ele já pelo atingido pelo estresse mental e físico. Constatou-se, em um estudo relacionado ao sofrimento psíquico do policial militar de São Paulo, que alguns dos problemas mais recorrentes nesses profissionais são: processos autodestrutivos (principalmente o alcoolismo), desagregação familiar, agressividade (auto e hetero), descontrole emocional, irritabilidade, ideação suicida e homicida (FGV, 2007). Existe uma generalização grande desse profissional, os quais podem ser julgados e criticados por conta do comportamento inadequado de minorias,

além disso, (SILVA, 2009) ressalta que a sociedade tende a não compreender ou perceber o sofrimento do policial, por estigmas estabelecidos em relação a essa profissão. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para a elaboração desse estudo, houve um levantamento bibliográfico, que segundo GIL (1999) trata-se de uma coleta de dados, através de livros e artigos científicos. Foram utilizadas como fontes de pesquisa o Google Acadêmico e o Scielo. Os estudos utilizados foram artigos acadêmicos no idioma português e como descritores as problemáticas vivenciadas pelo policial militar. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** É notável que o policial militar vivencia diversas problemáticas que podem afetar sua saúde física e mental, essencialmente decorrente do estresse que impacta tanto essa profissão. Os problemas vão desde o risco de vida e cenas violentas, até sua imagem como pessoa pública, críticas, cobranças, supressão de estados afetivos, entre outros. (SPODE; MERLO, 2006) atentam para o fato de que além das exigências das ruas, por conta dos riscos que sofrem, existem reivindicações no que tange a organização do trabalho, além de uma disciplina constante. É necessário que o policial militar esteja em permanente estado de alerta, mesmo fora do horário de expediente, além do uso da arma de fogo (LIMA; BLANK; MENEGON, 2015), (ANDRADE; SOUZA; MINAYO *apud* LIMA; BLANK; MENEGON, 2015) Além disso, muitos policiais, para complementar a renda, realizam segurança particular em horários de folga (OLIVEIRA; SANTOS 2010). O policial militar possui uma imagem muito controversa por parte da sociedade, essa que o associa ora a vilão, ora a herói (SPODE; MERLO, 2006), além disso, (OLIVEIRA; SANTOS, 2010) atentam para o fato de que pessoas que residem, essencialmente, em regiões periféricas, tendem a não confiar no trabalho do policial militar, os considerando discriminadores e com comportamentos duvidosos. O policial militar tende a suprimir estados afetivos, mascarando emoções básicas. Algumas emoções devem ser articuladas de forma que não agravem situações no ambiente de trabalho (COELHO-ALVES; BENDASSOLLI; GUEDES-GONDIM, 2017). Todos esses aspectos impactam na saúde mental do policial militar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de extrema relevância olharmos para esse profissional, sem estigmas. O policial é um ser humano, sofre, tem problemas como todo mundo. É enfático avaliar as consequências que o estresse acumulado causa nesses profissionais, visto que os vícios, o suicídio, dentre outros, se fazem muito presentes nessa profissão. É de extrema importância uma maior pesquisa nessa área.

REFERÊNCIAS

COELHO-ALVES, J.S; BENDASSOLLI, P.F; GUEDES-GONDIM, S.M. Trabalho emocional e burnout: um estudo com policiais militares. **Av. Psicol. Latinoam.**, Bogotá, v. 35, n.3, p.459-472, Dec. 2017. Disponível em:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-47242017000300459&lng=en&nrm=iso Acesso em: 06-12-2018

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Relatório de pesquisa: Sofrimento Psíquico do Soldado da PM**. São Paulo. FGV, 2007.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LIMA, F.P; BLANK, V.L.G; MENEGON, F.A. Prevalência de Transtorno Mental e Comportamental em Policias Militares/SC, em Licença para Tratamento de Saúde. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v.35, n.3, p.824-840, Sept. 2015. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000300824&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 07-12-2018

MINAYO, M.C.S, ASSIS, S.G. & OLIVEIRA, R.V.C. (2011). Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro (RJ, Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, 16. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n4/v16n4a19.pdf> . Acesso em: Acesso em: 07-12-2018.

OLIVEIRA, K.L; SANTOS, L.M. Percepção da saúde mental em policiais militares da força tática e de rua. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 12, n. 25, p. 224-250, Dec. 2010.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222010000300009&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 08-12-2018

SILVA, J.H.R. **Estudo sobre o trabalho do policial e suas implicações na saúde mental**. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-04122009-112509/pt-br.php> . Acesso em: 08-12-2018

SILVA, M.A; BUENO, H.P.V. O suicídio entre policiais militares na polícia militar do paraná: esforços para preven o. **Diretor/Comandante da Academia Policial Militar do Guatup . Coordenador Geral da Revista de Ciências Policiais da APMG.**, - São José dos Pinhais, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2017.

SPODE, C.B; MERLO,  .R.C. Trabalho policial e saúde mental: uma pesquisa junto aos Capitães da Polícia Militar. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 362-370, 2006. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722006000300004&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 07-12-2018.